

APÊNDICES

APÊNDICE A – Termo de Consentimento – “Bonfim na Balança”, 2008



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Comitê de Ética em Pesquisa



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você e sua família estão sendo convidados para participar da pesquisa “Perfil nutricional e percepção sobre práticas alimentares e de atividade física no bairro rural do Bonfim, Petrópolis, Rio de Janeiro”.

Todas as famílias do Bonfim estão sendo convidadas e **sua participação não é obrigatória**. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento.

Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a FIOCRUZ.

O **objetivo deste estudo** é avaliar as condições de saúde e nutrição das famílias do Bonfim, observando características sociais, de alimentação e de atividade física.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder a um questionário de dados socioeconômicos e a perguntas sobre alimentação e saúde. As seguintes medidas serão realizadas em sua casa com você e sua família: peso corporal, altura, circunferência do abdômen e medição da pressão arterial. Também será verificada a existência de anemia nas crianças e adolescentes. Para isso será coletada uma gota de sangue da ponta de um dedo de cada criança ou adolescente. A visita em sua casa terá duração prevista de 30 minutos. Você poderá ser convidado a responder perguntas mais detalhadas sobre sua alimentação e atividades diárias e, caso você permita, seu depoimento será gravado (voz). Esta entrevista terá duração prevista de 40 minutos, e, depois de analisada, a gravação de seu depoimento será destruída.

A participação neste estudo não traz riscos para sua saúde nem de sua família. A análise da anemia pode trazer desconforto no momento da coleta da gota de sangue.

Os benefícios relacionados com a sua participação são: ajuda na identificação de doenças, auxiliando o serviço de saúde local, permitindo melhorias nas condições de saúde da comunidade. As informações obtidas com este estudo serão úteis cientificamente e poderão ajudar outras pessoas e a própria comunidade do Bonfim.

As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação e de sua família. Os dados científicos poderão ser apresentados em congressos e publicados em revistas científicas, sem sua identificação ou de sua família.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço institucional do pesquisador principal e do CEP, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Ana Eliza Port Lourenço – CRN4 20031004207

Rua Leopoldo Bulhões 1480, sala 605, Manginhos, RJ 21041210. Tel: 21 25982664 ou 24 98395672. Endereço eletrônico aneport@iq.com.br

Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP: Rua Leopoldo Bulhões 1480, sala 314, Manginhos, RJ 21041210. Tel: 21 25982863.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Sujeito da pesquisa

APÊNDICE B – Formulário Familiar – “Bonfim na Balança”, 2008

4. Agora vou fazer algumas perguntas sobre seu trabalho. (Se houver atividade agrícola, especificar se é agricultor familiar ou assalariado)

Esco- laridade	Vc tem trabalho remunerado?		Qual sua ocupação principal hoje? (para o responsável, fazer agora a pergunta 5)	Quantas horas por semana vc trabalha?	Vc tem outra ocupação? Algum outro trabalho?	Quantas horas por semana vc trabalha?	Para ir e voltar de suas atividades de trabalho, vc faz alguma atividade física, caminha ou vai de bicicleta?			
	Sim	Não					Atividade	Frequência Semanal	Duração cada vez (min)	
1.			_____		_____		Não	_____		
2.			_____		_____		Não	_____		
3.			_____		_____		Não	_____		
4.			_____		_____		Não	_____		
5.			_____		_____		Não	_____		
6.			_____		_____		Não	_____		

(Perguntar somente ao responsável competente. Verificar se ele sempre teve a ocupação principal citada acima. Se a ocupação tiver mudado, perguntar **QUANDO (ANO) A OCUPAÇÃO MUDOU** para a citada acima)**5. Qual ocupação o Sr.(a) teve por mais tempo durante toda sua vida?** _____**6. Agora vou fazer algumas perguntas sobre outras atividades que você (Sr. ou Sra.) faz fora o trabalho.**

Vc pratica algum exercício físico ou esporte? (Detalhar a atividade)

Vc realiza alguma atividade social, religiosa, vai a igreja ou cursos? (Detalhar o que a pessoa faz durante a atividade)

Para ir e voltar destas atividades, vc faz alguma atividade física, caminha ou vai de bicicleta?

	Vc pratica algum exercício físico ou esporte? (Detalhar a atividade)			Vc realiza alguma atividade social, religiosa, vai a igreja ou cursos? (Detalhar o que a pessoa faz durante a atividade)			Para ir e voltar destas atividades, vc faz alguma atividade física, caminha ou vai de bicicleta?		
	Atividade	Frequência Semanal	Duração cada vez (min)	Atividade	Frequência Semanal	Duração cada vez (min)	Atividade	Frequência Semanal	Duração cada vez (min)
1.	Não _____			Não _____			Não _____		
2.	Não _____			Não _____			Não _____		
3.	Não _____			Não _____			Não _____		
4.	Não _____			Não _____			Não _____		
5.	Não _____			Não _____			Não _____		
6.	Não _____			Não _____			Não _____		

PESQUISADOR: _____

Observações: _____

7. Você sabe qual é sua pressão?

(Se não souber = NS; se nunca foi medida = 999)
(Apenas > 10 anos).

Pressão Arterial

*Medir sempre no **braço direito**; intervalo mínimo de 5 min entre as medições; deixar a pessoa em **repouso** por no mínimo 10 min antes das medições. Apenas > 10 anos.

HB (<10 anos e meninas < 20 anos)	Valores	Quando foi medida última vez?	Primeira PA		Segunda PA	
			Sist	Diast	Sist	Diast
1. __ _ , __	_____	_____	__ _ _	__ _ _	__ _ _	__ _ _
2. __ _ , __	_____	_____	__ _ _	__ _ _	__ _ _	__ _ _
3. __ _ , __	_____	_____	__ _ _	__ _ _	__ _ _	__ _ _
4. __ _ , __	_____	_____	__ _ _	__ _ _	__ _ _	__ _ _
5. __ _ , __	_____	_____	__ _ _	__ _ _	__ _ _	__ _ _
6. __ _ , __	_____	_____	__ _ _	__ _ _	__ _ _	__ _ _

8. Agora vou fazer algumas perguntas sobre como você vê o seu corpo. (só para >10 anos)

Como você considera seu corpo, magro, com peso adequado (peso normal), com excesso de peso ou gordo?

Hoje, você gostaria de pesar mais, menos ou permanecer com o mesmo peso?

Atual-mente	Há 10 anos atrás (só > 20 anos)	Quando vc tinha 25 anos (só > 25 anos)	Permanecer		
			Mais	Menos	igual
1. 1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	__	__	__
2. 1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	__	__	__
3. 1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	__	__	__
4. 1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	__	__	__
5. 1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	__	__	__
6. 1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	__	__	__

* 1=magro, 2=adequado, 3=excesso de peso, 4=gordo

(Perguntar para o responsável competente)

9. Alguém na sua casa já teve diagnosticada, por médico ou outro profissional de saúde, alguma dessas doenças? (Mais de uma resposta possível).

			Morador					
9.1. __ Não	__ Sim	Diabetes (Açúcar alto no sangue)	1	2	3	4	5	6
9.2. __ Não	__ Sim	Colesterol alto no sangue	1	2	3	4	5	6
9.3. __ Não	__ Sim	Hipertensão arterial (pressão alta)	1	2	3	4	5	6
9.4. __ Não	__ Sim	Outra _____	_____					
9.5. __ Não	__ Sim	Medicamento Diabetes	1	2	3	4	5	6
9.6. __ Não	__ Sim	Medicamento Colesterol alto	1	2	3	4	5	6
9.7. __ Não	__ Sim	Medicamento Pressão alta	1	2	3	4	5	6

(Perguntar para o responsável competente)

10. Agora vou fazer algumas perguntas sobre consumo e produção de alimentos.

10.1. Vocês praticam algum tipo de agricultura, ou plantam flores pra venda, aqui na sua casa ou terreno aqui perto? E vocês produzem algum tipo de alimento pra venda ou consumo, como doces, pães ou cachaça?

Não (siga 10.7)

Sim, agricultura e produção de alimentos (Especificar os cultivares e produtos) _____

Sim, só agricultura (Especificar os cultivares) _____

Sim, só produção de alimentos (Especificar produtos) _____

10.2. (perguntar só para quem pratica agricultura) Qual o tamanho da propriedade? _____

10.3. Você tem empregados ou só a família ajuda no trabalho?

só família Empregados. Quantos? _____

10.4. Para quê a produção de alimentos se destina principalmente? (Ler as alternativas) (colocar 1 para a principal, 2 para a segunda principal, etc.)

Consumo familiar Venda Troca Outros (Especificar) _____

10.5. Como é feito o transporte dos seus produtos? (Ler as alternativas)

Caminhão/Caminhonete/Carro próprio Paga para alguém transportar

outro _____ Comprador intermediário/Cooperativa faz o transporte

10.6. Como é feita a venda de seus produtos? (Ler as alternativas)

Vende direto para supermercados Hortomercado Caminhão do produtor

Vende para outro produtor que irá revender (intermediário/cooperativa) Outro _____

10.7. Vocês têm horta ou pomar no quintal, mesmo que seja apenas para o consumo da família? Alguma árvore de fruta ou hortinha pequena com temperos? Não Sim (Especificar qual) _____

10.8. Vocês têm criação de animais para consumo ou venda, como galinha, coelho, peixes ou gado? Não

Sim (Especificar quais animais e a função) _____

10.9. De onde vêm os alimentos consumidos pela família? (Ler as alternativas) (colocar 1 para a principal, 2 para a segunda principal, etc.)

compra no mercado Produção familiar Doação Troca

programa governamental _____ Outro _____

10.10. Sua família participa de algum programa governamental, como Bolsa Família ou Cesta Cheia?

Não Sim. (Especificar programa) _____

(As questões do bloco 11 devem ser respondidas pelo responsável pelo preparo ou pela compra de alimentos na família ou responsável competente)

11. Agora vou fazer algumas perguntas sobre o que normalmente vocês comem. Procure pensar sempre no cardápio habitual, as comidas e bebidas mais frequentes no dia a dia da sua família. Vale tudo, incluindo arroz, feijão, doces, biscoitos, pequenos lanches e refrigerantes.

11.1a. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, vocês normalmente comem alguma coisa quando acordam, café da manhã? Não Sim. Normalmente o que é servido (colocado na mesa) para a família comer ou beber no café da manhã?

(Antes de seguir, releia os itens citados pelo entrevistado e reforce) Mais alguma coisa normalmente é servida em casa para comer ou beber no café da manhã? E no final de semana, muda alguma coisa nessa refeição?

(Perguntar apenas para quem respondeu "sim" na pergunta anterior (11.1a)

11.1b. Alguém da família normalmente toma o café da manhã FORA de casa? Não Sim. Onde ele/ela toma café? (especificar quem e onde – padaria, refeitório no trabalho, merenda escolar, kilo, leva quentinha, etc) _____

11.2. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, vocês normalmente comem alguma coisa entre a hora do café da manhã e a hora do almoço, no meio da manhã? Não Sim. Normalmente o que é servido (colocado na mesa) para a família comer ou beber nessa hora entre o café e o almoço?

(Antes de seguir, releia os itens citados pelo entrevistado e reforce) Mais alguma coisa normalmente é servida em casa para comer ou beber nessa hora entre o café da manhã e o almoço? E no final de semana, muda alguma coisa nessa refeição?

11.3a. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, vocês normalmente almoçam ou comem alguma coisa na hora do almoço? Não Sim. Normalmente o que é servido (colocado na mesa) para a família comer ou beber na hora do almoço?

(Antes de seguir, releia os itens citados pelo entrevistado e reforce) Mais alguma coisa normalmente é servida em casa para comer ou beber na hora do almoço? E no final de semana, muda alguma coisa nessa refeição?

(Perguntar apenas para quem respondeu "sim" na pergunta anterior (11.3a)

11.3b. Alguém da família normalmente almoça FORA de casa? Não Sim. Onde ele/ela almoça? (especificar quem e onde – padaria, refeitório no trabalho, merenda escolar, kilo, leva quentinha, etc) _____

11.4. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, vocês normalmente comem alguma coisa entre a hora do almoço e a hora do jantar, no meio da tarde? Não Sim. Normalmente o que é servido (colocado na mesa) para a família comer ou beber nessa hora entre o almoço e o jantar?

(Antes de seguir, releia os itens citados pelo entrevistado e reforce) Mais alguma coisa normalmente é servida em casa para comer ou beber nessa hora entre o almoço e o jantar? E no final de semana, muda alguma coisa nessa refeição?

11.5a. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, vocês normalmente jantam ou comem alguma coisa na hora do jantar? Não Sim. Normalmente o que é servido (colocado na mesa) para a família comer ou beber na hora do jantar?

(Antes de seguir, releia os itens citados pelo entrevistado e reforce) Mais alguma coisa normalmente é servida em casa para comer ou beber na hora do jantar? E no final de semana, muda alguma coisa nessa refeição?

(Perguntar apenas para quem respondeu "sim" na pergunta anterior (11.5a)

11.5b. Alguém da família normalmente janta FORA de casa? Não Sim. Onde ele/ela janta? (especificar quem e onde – padaria, refeitório no trabalho, merenda escolar, kilo, leva quentinha, etc) _____

11.6. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, vocês normalmente comem mais alguma coisa depois do jantar, antes de dormir? Não Sim. Normalmente o que é servido para a família comer ou beber nessa hora antes de dormir?

(Antes de seguir, releia os itens citados pelo entrevistado e reforce) Mais alguma coisa normalmente é servida em casa para comer ou beber nessa hora antes de dormir? E no final de semana, muda alguma coisa nessa refeição?

(As questões do bloco 12 devem ser respondidas pelo responsável pelo preparo de alimentos na família)

12. Agora vou perguntar sobre alimentos que foram servidos (colocados na mesa) nas refeições de sua família nos últimos 7 dias (última semana que passou). Lembre-se sempre de pensar em todas as refeições (café da manhã, almoço, jantar e pequenos lanches).

- 12.1 Nos últimos 7 dias, quantos dias teve salsicha ou lingüiça nas refeições da sua família?
- 12.2 Nos últimos 7 dias, quantos dias tiveram refeições feitas com banha de porco?
- 12.3 Nos últimos 7 dias, quantos dias teve ovo nas refeições da sua família? (não conta ovo dentro de preparações)
- 12.4 Nos últimos 7 dias, quantos dias tiveram frutas frescas nas refeições da sua família?
- 12.5 Nos últimos 7 dias, quantos dias tiveram doces ou biscoitos doces nas refeições de sua família?
- 12.6 Nos últimos 7 dias, quantos dias teve pizza, hambúrguer, brioche ou outro salgado assado nas refeições de sua família?
- 12.7 Nos últimos 7 dias, quantos dias teve fritura, como batata frita, aipim (mandioca) frito, coxinha e pastel nas refeições de sua família?
- 12.8 Nos últimos 7 dias, quantos dias teve refrigerante nas refeições da sua família?

(As questões do bloco 13 devem ser respondidas pelo responsável pelo preparo de alimentos na família)

13. Agora vou fazer algumas perguntas ainda sobre alimentação, relacionadas com o gasto de dinheiro para comprar comida. Elas podem ser parecidas umas com as outras, mas é importante responder todas elas, pois nós perguntamos em todas as casas.

13.1. Nos últimos 3 meses a (o) senhora (sr.) teve preocupação que a comida na sua casa acabasse antes que a (o) senhora (sr.) tivesse condição de comprar, receber ou produzir mais comida?

Sim Não (passe para 13.3) Não sabe (passe para 13.3)

13.2. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.3. Nos últimos 3 meses a comida acabou antes que a(o) senhora(sr) tivesse produção ou dinheiro para comprar mais comida ?

Sim Não (passe para 13.5) Não sabe (passe para 13.5)

13.4. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.5. Nos últimos 3 meses a(o) senhora(sr) ficou sem dinheiro (ou produção) para ter uma alimentação saudável e variada?

Sim Não (passe para 13.7) Não sabe (passe para 13.7)

13.6. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.7. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses a(o) senhora(sr) teve que se arranjar com apenas alguns alimentos para alimentar algum morador com menos de 20 anos (crianças e adolescentes) porque o dinheiro ou a produção acabou?

Sim Não Não sabe

13.8. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

Se tiver respondido “sim” em alguma das perguntas do bloco 13, siga 13.9 – Formulário à parte.

(Dados socioeconômicos: perguntar para o responsável competente)

14. Agora vou fazer algumas perguntas sobre a situação social e econômica de sua família. Algumas perguntas sobre coisas que você tem em casa, como no censo, radio, televisão, etc, mas só vale o que estiver funcionando.

14.1. Na sua casa você tem e está funcionando?

Rádio	(0) Não Sim, quantos? (1)	(2)	(3) (4) quatro ou +
Geladeira	(0) Não (1) Sim		
Freezer	(0) Não (1) Sim		
Carro/caminhonete	(0) Não Sim, quantos? (1)um	(2)dois	(3)três ou +
Moto	(0) Não Sim, quantos? (1)um	(2)dois	(3)três ou +
Caminhão	(0) Não Sim, quantos? (1)um	(2)dois	(3)três ou +
Aspirador de pó	(0) Não (1) Sim		
Máquina de lavar roupa	(0) Não (1) Sim		
Vídeo/DVD	(0) Não (1) Sim		
TV colorida	(0) Não Sim, quantas? (1)uma	(2)duas	(3)três (4) quatro ou +
Computador/laptop	(0) Não Sim, quantos? (1)um	(2)dois	(3)três ou +
Banheiro	(0) Não Sim, quantos? (1)um	(2)dois	(3)três ou +
Quarto	(0) Não Sim, Quantos?(1)um	(2)dois	(3)três ou +
Empregado/mês	(0) Não Sim, quantos? (1)um	(2)dois ou +	(Não conta se for diarista esporádico. Só conta se for habitual. Ex: caseiro, jardineiro, passadeira ou babá)

14.2. Para onde vai a água suja (usada) na sua casa? (Ler as alternativas. Mais de uma opção possível)

Para o rio Fossa Biodigestor Outro _____

14.3. Como é a rede de água na sua casa? (Ler as alternativas. Mais de uma opção possível)

Águas do Imperador Mina Poço Água de outros ou particular Outro _____

14.4 Vocês na sua família pagam algum tipo de plano de saúde? Não Sim. Qual? _____

14.5. No MÊS PASSADO, quanto ganharam as pessoas que moram na sua casa? (Pedir para falar o valor já descontado os impostos. Se necessário, pode expressar em salários mínimos)

1. R\$ _____	4. R\$ _____
2. R\$ _____	5. R\$ _____
3. R\$ _____	6. R\$ _____

14.6. A família tem outra fonte de renda, por exemplo, pensão, aluguel ou outros?

Não Sim. R\$ _____

14.7. Renda familiar mensal: R\$ _____ N° de pessoas que dependem desta renda: _____

14.8. Quanto da renda familiar é gasto com comida? _____

14.9. O chefe da família está trabalhando no momento? (Ler as alternativas)

Trabalhando Desempregado Encostado Aposentado
 Pensionista Estudante Dona de casa Outro _____

13. Continuação – Segurança alimentar

(As perguntas de 9 a 30 devem ser respondidas APENAS por moradores que tenham respondido SIM em pelo menos uma das perguntas 13.1, 13.3, 13.5 ou 13.7).

13.9. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses a(o) senhora(sr) não pode oferecer a algum morador com menos de 20 anos de idade uma alimentação saudável e variada porque não tinha dinheiro (ou produção)?

Sim Não (passe para 13.11) Não sabe (passe para 13.11)

13.10. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.11. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses algum morador com menos de 20 anos de idade não comeu quantidade suficiente de comida porque não havia produção ou dinheiro para comprar mais comida?

Sim Não (passe para 13.13) Não sabe (passe para 13.13)

13.12. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.13. Nos últimos 3 meses a(o) senhora(sr) ou algum adulto em sua casa diminuiu, alguma vez, a quantidade de alimentos nas refeições ou deixaram de fazer refeições, porque não havia produção ou dinheiro suficiente para comprar a comida?

Sim Não (passe para 13.15) Não sabe (passe para 13.15)

13.14. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.15. Nos últimos 3 meses, a(o) senhora(sr) alguma vez comeu menos do que achou que devia porque não havia produção ou dinheiro suficiente para comprar comida ?

Sim Não (passe para 13.17) Não sabe (passe para 13.17)

13.16. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.17. Nos últimos 3 meses, a(o) senhora(sr) alguma vez sentiu fome mas não comeu porque não havia produção ou dinheiro suficiente para comprar comida?

Sim Não (passe para 13.19) Não sabe (passe para 13.19)

13.18. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.19. Nos últimos 3 meses, a(o) senhora(sr) perdeu peso porque não tinha produção ou dinheiro suficiente para comprar comida ?

Sim Não (passe para 13.21) Não sabe (passe para 13.21)

13.20. A quantidade de peso que perdeu foi:

Pouca Média Muita Não sabe

13.21. Nos últimos 3 meses, a(o) senhora(sr) ou algum adulto em sua casa ficou, alguma vez, um dia inteiro sem comer ou, teve apenas uma refeição ao dia, porque não tinha produção ou dinheiro para comprar comida?

Sim Não (passe para 13.23) Não sabe (passe para 13.23)

13.22. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.23. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses a(o) senhora(sr) alguma vez diminuiu a quantidade de alimentos das refeições de algum morador com menos de 20 anos de idade (criança e /ou adolescente), porque não havia produção ou dinheiro suficiente para comprar comida?

Sim Não (passe para 13.25) Não sabe (passe para 13.25)

13.24. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.25. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses, alguma vez a(o) senhora (sr) teve que deixar de fazer uma refeição para algum morador com menos de 20 anos de idade (criança ou adolescentes) porque não havia produção ou dinheiro para comprar comida ?

Sim Não (passe para 13.27) Não sabe (passe para 13.27)

13.26. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.27. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses, algum morador com menos de 20 anos de idade (criança ou adolescentes) teve fome mas a(o) senhora(sr) simplesmente não podia comprar mais comida?

Sim Não (passe para 13.29) Não sabe (passe para 13.29)

13.28. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

13.29. (Esta pergunta apenas nos domicílios com moradores menores de 20 anos)

Nos últimos 3 meses, algum morador com menos de 20 anos de idade (criança ou adolescentes) ficou sem comer por um dia inteiro porque não havia dinheiro para comprar a comida?

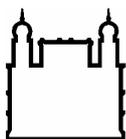
Sim Não Não sabe

13.30. Com que frequência isto ocorreu?

Em quase todos os dias Em alguns dias Em apenas 1 ou 2 dias Não sabe

Apêndice C – Exemplo de Relatório Familiar – “Bonfim na Balança”, 2008.

(Obs: Identificação numérica e nomes fictícios)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA
DEPARTAMENTO DE ENDEMIAS SAMUEL PESSOA

Relatório Familiar de Participação no Estudo:

Perfil nutricional e percepção sobre práticas alimentares e de atividade física no bairro rural do Bonfim, Petrópolis, Rio de Janeiro.

Muito obrigada por participar do estudo “Nutrição e saúde: o Bonfim na balança”, realizado pela ENSP/FIOCRUZ, em parceria com o Posto de Saúde do Bonfim. Apresentamos abaixo os resultados da avaliação de saúde realizada com você e sua família em sua casa. Indicamos também os valores que seriam considerados como adequados. Caso tenha alguma dúvida, por favor, entre em contato com a coordenadora do estudo, a Professora Ana Eliza Port Lourenço - Tel: 21 25982664 ou 24 98395672.

AVALIAÇÃO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO

Data da avaliação: 29 / 06 /2008

A. Identificação da Família (PSF:03060)

Código no estudo: 3018

Responsável: JOSEFA SILVA

B. Dados Antropométricos

Moradores	Idade (anos)	Sexo	Peso corporal (Kg)	Estatura (cm)	Circunfer. Cintura (cm)	
JOSEFA	75,3	F	64,6	146,20	92,00	ATENÇÃO
MARIA	24,8	F	77,1	155,90	103,50	ATENÇÃO
JULIA	1,7	F	11,0	83,50	-	-

Circunferência da Cintura: Esta medida indica se a pessoa apresenta maior chance (risco) de ter complicações de saúde relacionadas com o excesso de peso, como por exemplo, diabetes (açúcar alto no sangue), hipertensão arterial (pressão alta), problemas de colesterol e do coração. A Organização Mundial da Saúde recomenda que a circunferência da cintura seja **menor que 80 cm para as mulheres, e menor que 94 cm para os homens.**

C. Avaliação Nutricional Antropométrica

Moradores	Índice de Massa Corporal (IMC)		Escores de Desenvolvimento Infantil			Observação
	Valor (Kg/m ²)	Classificação	Estatura/ Idade	Peso/ Idade	Peso/ Estatura	
JOSEFA	30,22	OBESIDADE	-	-	-	-
MARIA	31,72	OBESIDADE	-	-	-	-
JULIA	-	-	0,22	0,24	0,15	ADEQUADO

A **antropometria** avalia se o peso das pessoas está adequado de acordo com a estatura, idade e sexo. Para os adultos e adolescentes, esta avaliação pode ser feita através do **Índice de Massa Corporal (IMC)**.

Para os adultos (maiores de 20 anos), a Organização Mundial da Saúde recomenda como IMC saudável valores de 18,5 a 24,9. Valores menores que 18,5 sugerem baixo peso, valores acima de 24,9 sugerem sobrepeso, e valores acima de 29,9 sugerem obesidade.

Para adolescentes (de 10 a 19 anos), a Organização Mundial da Saúde recomenda valores de IMC diferentes daqueles dos adultos, levando em conta a idade e a fase de desenvolvimento do jovem.

As crianças (menores de 10 anos) não são aqui avaliadas pelo IMC. Elas são avaliadas de acordo com sua curva de crescimento e ganho de peso.

D. Avaliação de Anemia

Moradores	Hemoglobina Capilar (g/dl)	Classificação	
JOSEFA	-	-	Apenas meninos com menos de 10 anos e meninas com menos de 20 anos fizeram o exame de anemia no estudo, pois são os grupos de maior risco. O valor da Hemoglobina (Hb) no sangue está relacionado com a quantidade de ferro no sangue, podendo ser utilizado para avaliar a presença de anemia.
MARIA	-	-	
JULIA	12,0	ADEQUADO	

A Organização Mundial da Saúde recomenda como adequado valores de Hb maiores que **11g/dl** para crianças de até 5 anos, valores maiores que **11,5g/dl** para crianças de 5 a 11 anos, e valores maiores que **12g/dl** para mulheres acima de 12 anos.

E. Avaliação da Pressão Arterial (PA)

Moradores	Máxima (mmHg)	Mínima (mmHg)	Observação	
JOSEFA	140	80	ATENÇÃO	Para avaliar a pressão arterial (PA), e dizer que uma pessoa tem hipertensão, são necessárias várias medições, em dias diferentes, com a pessoa em bastante repouso. Fornecemos aqui os valores medidos no dia da visita em sua casa. Estes servem como orientação para a necessidade de realizar ou não uma verificação mais aprofundada da PA, com o acompanhamento médico.
MARIA	110	80	ADEQUADO	
JULIA	-	-	-	

São recomendados como adequados valores de PA máxima **menores que 140 mmHg** e valores de PA mínima **menores que 90 mmHg**.

F. Recomendações Gerais

Uma dieta saudável e a prática regular de exercícios físicos podem melhorar a qualidade de vida e ajudar você e sua família a manterem um corpo saudável ao longo dos anos, evitando o aparecimento de doenças relacionadas com o excesso de peso e com o estado nutricional, como diabetes, pressão alta e problemas do coração.

Visitas regulares a um profissional de saúde são também muito importantes para prevenir doenças e estimular a boa saúde.

Sua família já subiu na balança! E agora estão convidados a buscarem uma melhor qualidade de vida!

Atenciosamente,

Ana Eliza Port Lourenço

CRN4 20031004207

Apêndice D - Roteiro das entrevistas avaliativas – “Bonfim na Balança”, 2008

- 1) Introdução da entrevista: nome, idade, profissão, escolaridade, participação na pesquisa.
- 2) Tema:
 - A) Influência da pesquisa sobre a comunidade: alterações do comportamento das pessoas do bairro, demanda no PSF, busca pelo serviço do PSF.
 - B) Forma de condução da pesquisa: Como a pesquisa foi conduzida; o que não foi feito; o que poderia ter sido feito de outra forma.
 - C) Visão sobre alimentação e nutrição na comunidade: hábitos alimentares no bairro; diferença de hábitos entre baixo, meio e alto Bonfim; alterações dos hábitos ao longo do tempo; comércio alimentar no bairro; produção agrícola; estado nutricional.
 - D) Visão sobre atividade física na comunidade: hábitos de atividade física (trabalho, não trabalho, esporte e transporte); espaço físico no bairro; áreas de convivência; meios de transporte.
 - E) Participação do entrevistado na pesquisa: (in) satisfação; formação profissional e pessoal.
- 3) Perguntas:
 - 3.A) Principal: O que você pensa sobre a repercussão da pesquisa no bairro?
 - 3.B) Principal: Qual sua opinião sobre a forma como a pesquisa foi feita?
Decorrentes: Você acha que durante a pesquisa se deixou de fazer alguma coisa que poderia ter sido feita? Você acha que a pesquisa (ou parte dela) poderia ter sido feita de outra forma? Como?
 - 3.C) Principal: O que você acha da alimentação das pessoas aqui no bairro?
 - 3.D) Principal: O que você acha da prática de atividade física aqui no bairro?
Decorrente: Que coisas você acha que podem influenciar a prática de atividade física aqui no bairro?
 - 3.E) Principal: Como você vê a sua participação na pesquisa?

APÊNDICE E - Roteiro das entrevistas temáticas – “Bonfim na Balança”, 2008

Tema: Práticas Alimentares e Nutrição

Assuntos:

- Alimentação habitual na atualidade: horários das refeições, tipo de alimentos, tipo de preparações mais frequentes e consumo nos intervalos das grandes refeições;
- Diferenças na alimentação nos dias de semana e nos finais de semana;
- Local onde as refeições são feitas: se faz refeições no trabalho ou não, se o alimento é preparado no trabalho ou levado de casa ou comprado;
- Em companhia de quem faz as refeições: participação da família;
- Relação entre alimentação do entrevistado e do restante da família: semelhanças e diferenças, hábitos alimentares individuais versus hábitos alimentares da família;
- Responsabilidade pela compra e preparo dos alimentos, e pela escolha do cardápio;
- Os alimentos/produtos que são produzidos pela família: incluindo tanto agricultura familiar, como pequenas hortas ou árvores frutíferas no quintal e produtos caseiros não agrícolas, como mel, doces e produtos originados da criação de animais;
- Os alimentos que são comprados no mercado; os alimentos preferidos e por que os prefere; e os alimentos que não consome e por que não o faz;
- Percepção sobre alimentação adequada e saudável: que alimentos são considerados saudáveis e por quê; que alimentos são associados ao ganho, perda ou manutenção de peso e por quê;
- Segurança alimentar: dificuldades de acesso a alimentos considerados adequados para a saúde e motivos relacionados a essas dificuldades;
- Influências sobre as práticas alimentares: relação da alimentação com influências da mídia, com a prática realizada pelos vizinhos, com o vínculo com a agricultura/plantação produção;
- História da alimentação: mudanças no padrão alimentar ocorridas durante a vida e os fatores associados a essas mudanças.
- Percepção sobre peso adequado para sua altura: satisfação com o próprio corpo, percepção sobre corpo saudável;
- Variação de peso ao longo da vida: períodos que ocorreram mudanças, motivos associados a essas mudanças, momentos fisiológicos marcantes (nascimento, gestação ou doenças).

Perguntas:

- Principal: Como é sua alimentação no seu dia-a-dia? Decorrentes: Que refeições você faz por dia? Em que horários? Quais alimentos você costuma comer? Como são preparados normalmente? Costuma comer entre as refeições? E as outras pessoas da sua família também costumam comer o mesmo que você? Seguem a mesma rotina sua?
- Principal: Como era sua alimentação na sua infância, adolescência e no início da vida adulta? Decorrentes: O que você acha que provocou essas mudanças?
- Principal: Hoje, você se acha muito magro, magro, normal, gordo ou muito gordo? Por quê? Decorrentes: Como era antigamente, quando você era mais novo? Quando ocorreram estas mudanças? O que você acha que influenciou estas mudanças?
- Principal: Quais alimentos você acha que fazem bem para a saúde? Decorrentes: E quais não são bons para a saúde?
- Principal: Alguma vez você ou alguém de sua família teve que deixar de comer porque não tinha dinheiro para comprar comida? Decorrentes: você já passou fome?

Tema: Atividade Física

Assuntos:

- **Trabalho remunerado** (incluindo trabalho em casa): profissão exercida, tempo de duração, carga horária de trabalho, tempo de descanso, intensidade do trabalho, história de trabalho, mudanças ocorridas na intensidade ou duração do trabalho ao longo do tempo e os motivos dessas mudanças;

- **Trabalho não remunerado:** trabalhos voluntários ou outras atividades não remuneradas, tempo de duração, carga horária de trabalho, tempo de descanso, intensidade do trabalho, história de trabalho, mudanças ocorridas na intensidade ou duração do trabalho ao longo do tempo e os motivos dessas mudanças;
- **Estudo:** tipo do curso, horário das aulas, frequência semanal, tempo dedicado ao estudo fora do horário das aulas;
- **Transporte:** características do transporte da casa para o trabalho (distância ou tempo gasto e meio de transporte utilizado);
- **Trabalho doméstico:** atividades realizadas diariamente, tempo de duração, intensidade do trabalho, disponibilidade de equipamentos eletrodomésticos, mudanças ocorridas na intensidade ou duração do trabalho ao longo do tempo e os motivos destas mudanças;
- **Exercício físico:** exercícios físicos praticados com regularidade, tipo de acesso ao local de moradia (rampas, escadas, elevador, caminhada), tipo de acesso ao local de trabalho ou escola, mudanças ocorridas na intensidade ou duração do trabalho ao longo do tempo e os motivos destas mudanças;
- **Atividades de não-trabalho:** atividades realizadas fora do trabalho, frequência, duração, outras atividades esporádicas realizadas, mudanças ocorridas na intensidade ou duração do trabalho ao longo do tempo e os motivos dessas mudanças.

Perguntas:

- Principal: Qual sua profissão? Decorrentes: Como é normalmente seu dia (sua rotina) em termos das atividades que você realiza? Você fica ofegante ou sente o coração bater mais acelerado quando está trabalhando? Tem algum trabalho não remunerado? Estuda? Como você vai e volta do trabalho? Como você vai e volta da escola? Faz algum trabalho doméstico? Pratica algum exercício físico regularmente?
- Principal: O que você costuma fazer quando não está trabalhando?
- Principal: Como era sua rotina na infância, adolescência e no início da vida adulta? Decorrentes: O que você acha que mudou? Que situações você acha que influenciaram essas mudanças?

Tema: o rural no Bonfim

Assuntos:

- Mudanças que ocorreram no bairro ao longo do tempo;
- Percepção sobre ruralidade no bairro.

Perguntas:

- Principal: Você acha que o bairro mudou desde quando você passou a morar aqui? Decorrentes: o que você acha que mudou? Por que você acha que mudou?
- Principal: Você acha que o Bonfim é uma área rural? Decorrentes: O que te leva a achar isso?

APÊNCIDE F – Gráficos de análise exploratória dos dados antropométricos –
“Bonfim na Balança”, 2008

Gráfico F1

Dispersão dos valores de estatura da população por idade e sexo (n=1538) –
Bonfim, Petrópolis/2008

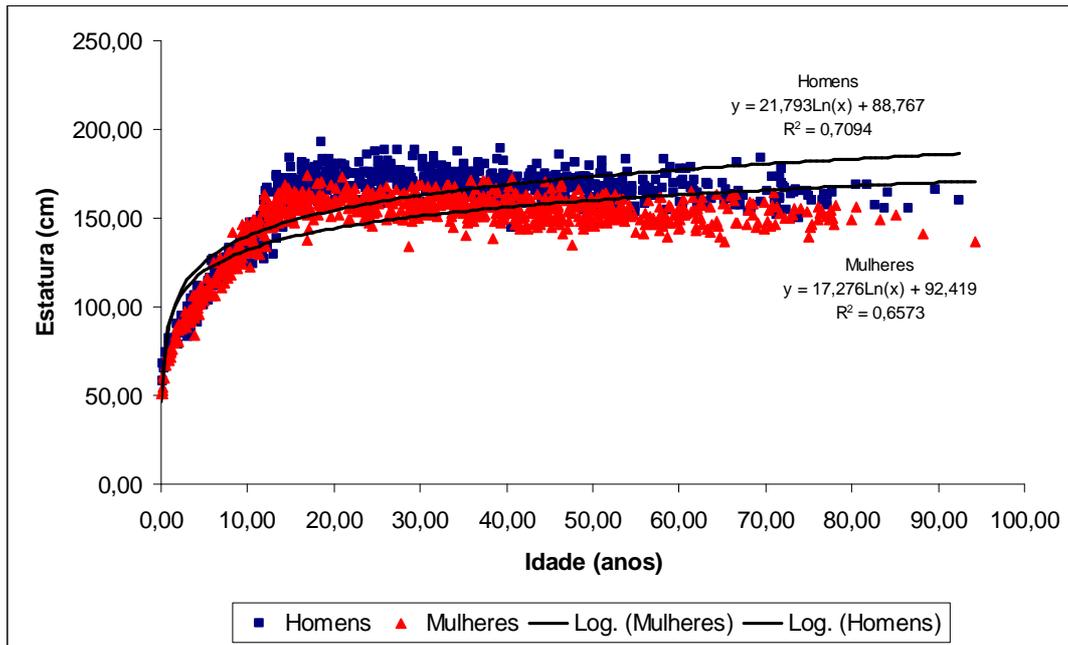


Gráfico F2

Dispersão dos valores de massa corporal da população por estatura e sexo
(n=1538) – Bonfim, Petrópolis/2008

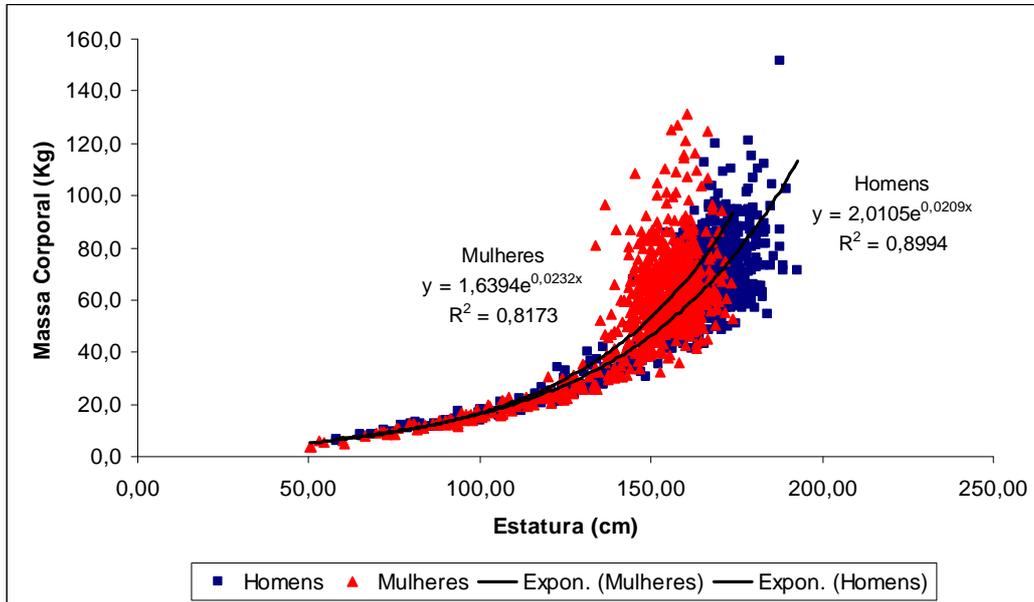


Gráfico F3

Dispersão dos valores de massa corporal da população por idade e sexo (n=1538) –
Bonfim, Petrópolis/2008

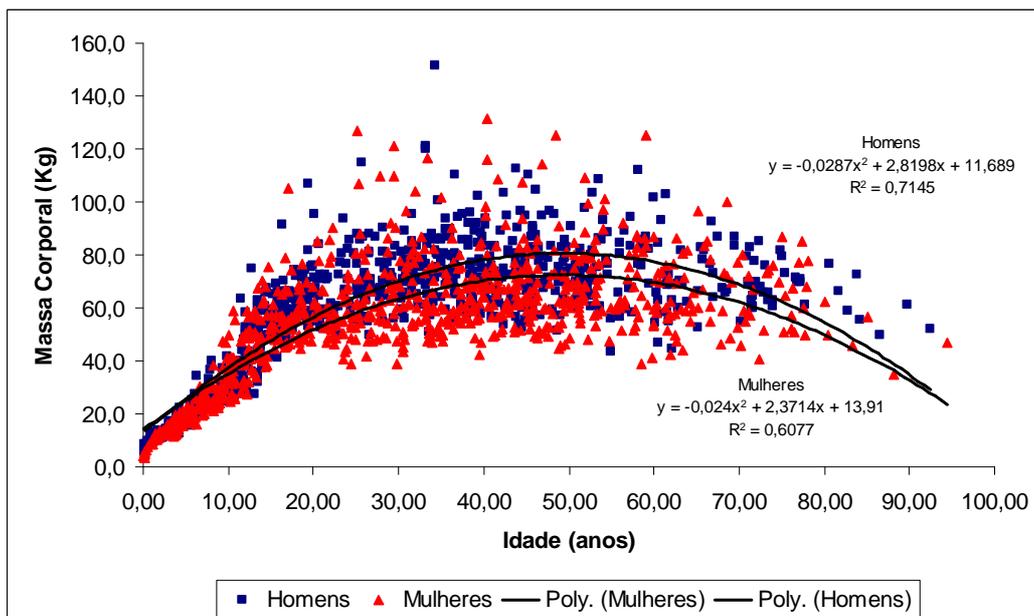


Gráfico F4

Dispersão dos valores do índice de massa corporal da população por idade e sexo
(n=1538) – Bonfim, Petrópolis/2008

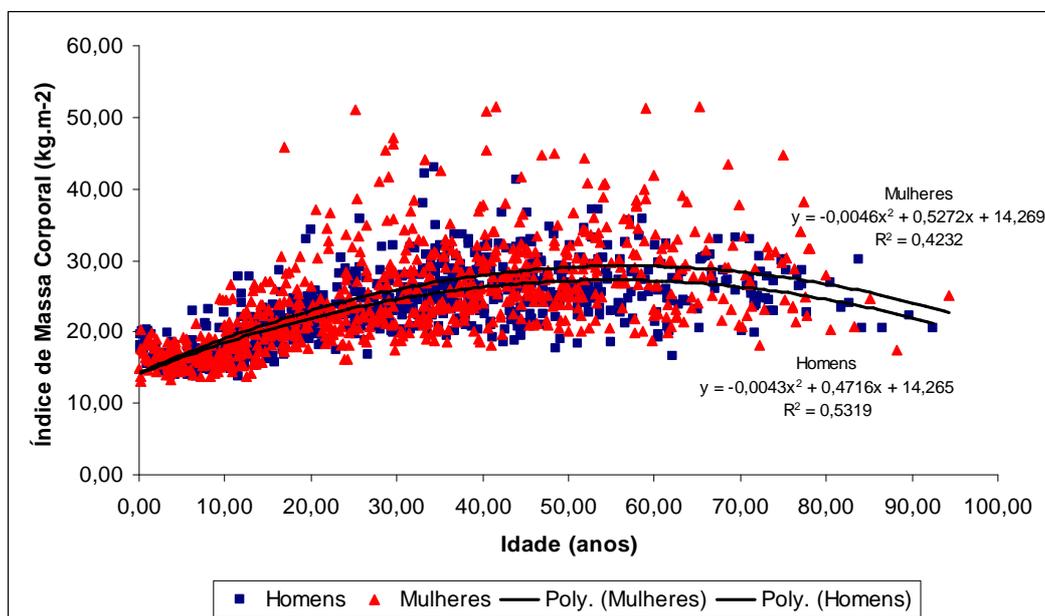
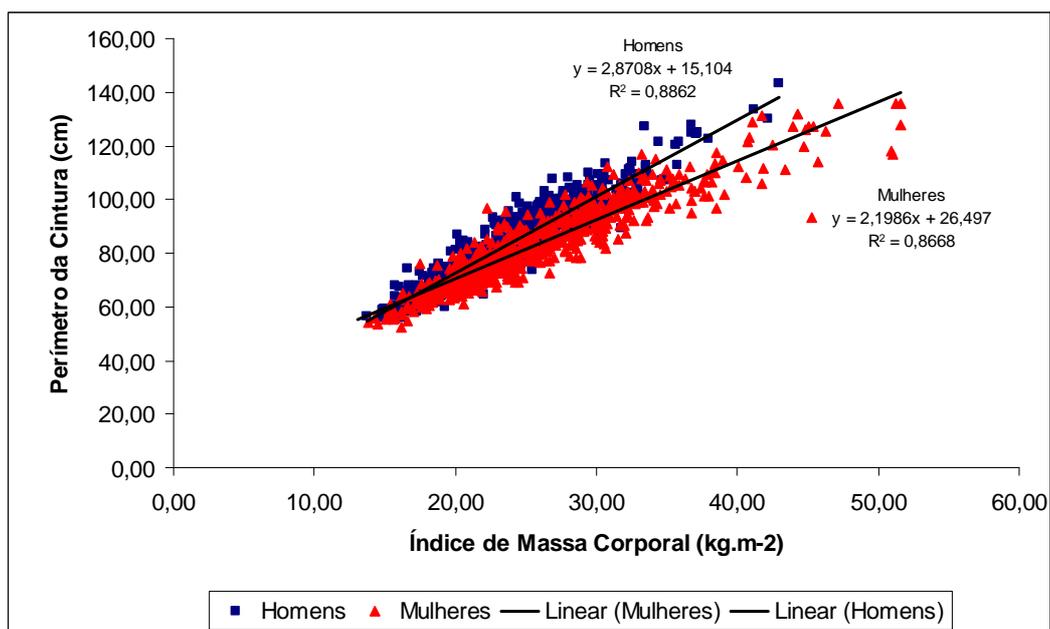


Gráfico F5

Dispersão dos valores do perímetro da cintura de adolescentes e adultos por índice de massa corporal e sexo (n=1286) – Bonfim, Petrópolis/2008



APÊNDICE G – Tabelas e gráficos referentes ao estado nutricional de crianças e adolescentes – “Bonfim na Balança”, 2008

Tabela G1

Estatística descritiva das variáveis antropométricas de crianças por sexo e faixa etária – Bonfim, Petrópolis/2008

Variáveis	Sexo	Faixa Etária					
		De 0 a 4,9 anos (n = 58M; 67F)		De 5 a 9,9 anos (n = 62M; 63F)		Total (n=120M; 130F)	
		Média	DP	Média	DP	Média	DP
Idade (anos)	M	2,4	1,5	7,4	1,4	5,0	2,8
	F	2,7	1,4	7,7	1,4	5,1	2,9
Massa Corporal (Kg)	M	13,0	3,7	24,7	5,6	19,0	7,5
	F	13,1	4,1	26,0	6,7	19,4	8,5
Estatura (cm)	M	87,1	13,5	122,1	8,5	105,2	20,8
	F	88,2	15,1	123,6	11,2	105,3	22,2
Z-score Estatura para Idade	M	-0,42	1,44	-0,25	0,96	-0,34	1,22
	F	-0,59	1,11	-0,21	1,02	-0,41	1,08
Z-score Massa Corporal para Idade	M	0,15	1,24	0,08	0,15	0,12	1,19
	F	0,01	0,95	0,23	0,13	0,12	0,97
Z-score IMC para Idade	M	0,62	1,05	0,32	1,12	0,47	1,09
	F	0,53	1,03	0,47	0,96	0,50	1,00
Z-score Massa Corporal para Estatura	M	0,58	1,08	-	-	-	-
	F	0,54	1,05	-	-	-	-

Tabela G2

Estatística descritiva das variáveis antropométricas de adolescentes por sexo e faixa etária – Bonfim, Petrópolis/2008

Variáveis	Sexo	Faixa Etária (anos)									
		10-11,9 (n=39M; 34F)		12-13,9 (n=27M; 35F)		14-15,9 (n=28M; 22F)		16-17,9 (n=34M; 27F)		18-19,9 (n=29M; 24F)	
		Média	DP								
Estatura (cm)	M	141,3	8,1	154,8	11,9	165,6	8,2	169,9	6,7	173,7	7,3
	F	141,3	8,1	153,6	7,1	157,7	6,3	157,8	7,5	160,1	4,7
Massa Corporal (Kg)	M	35,9	8,5	44,7	11,1	54,3	8,6	60,3	8,7	65,5	10,8
	F	32,2	8,6	47,2	8,8	53,6	10,6	57,8	12,7	57,2	8,9
Índice de Massa Corporal (kg.m ⁻²)	M	17,8	2,9	18,4	2,5	19,7	2,3	20,9	2,5	21,7	2,9
	F	18,5	2,9	20,0	3,3	21,4	3,3	23,4	5,6	22,4	3,6
Perímetro da Cintura (cm)	M	63,4	7,7	66,2	6,5	71,0	6,7	72,6	4,9	75,7	7,4
	F	63,5	8,0	67,8	7,5	72,2	8,7	74,2	10,6	74,5	8,0
Z-score Estatura para Idade	M	-0,44	1,04	-0,29	1,51	-0,37	1,00	-0,65	0,89	-0,37	0,99
	F	-0,43	1,10	-0,39	0,87	-0,55	0,93	-0,75	1,12	-0,47	0,72
Z-score IMC para Idade	M	0,13	1,10	-0,15	0,95	-0,13	1,00	-0,19	0,91	-0,24	0,90
	F	0,36	1,03	0,19	1,27	0,26	1,05	0,47	1,27	0,17	1,03

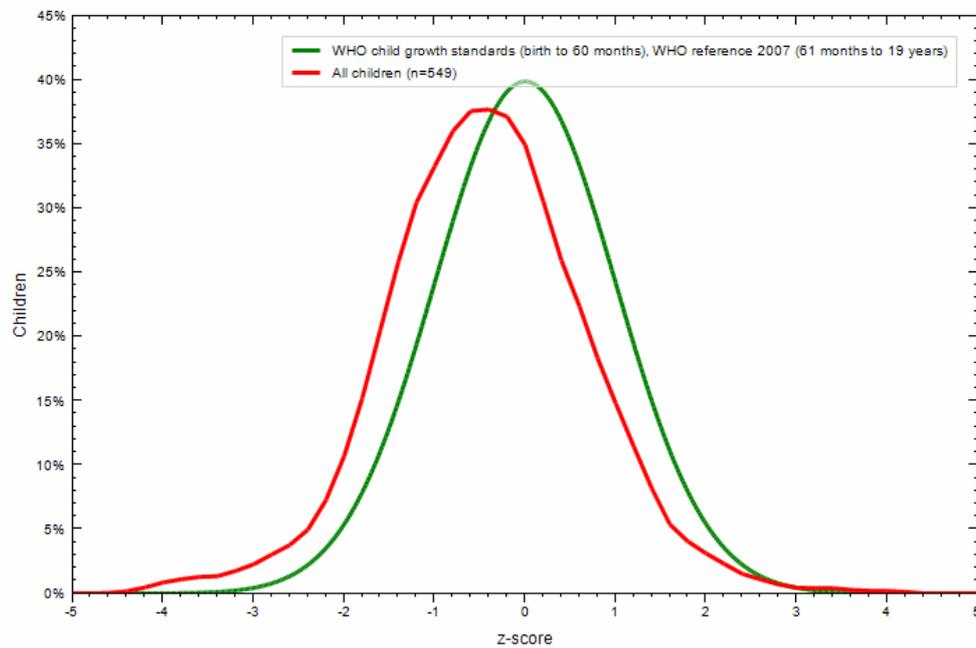
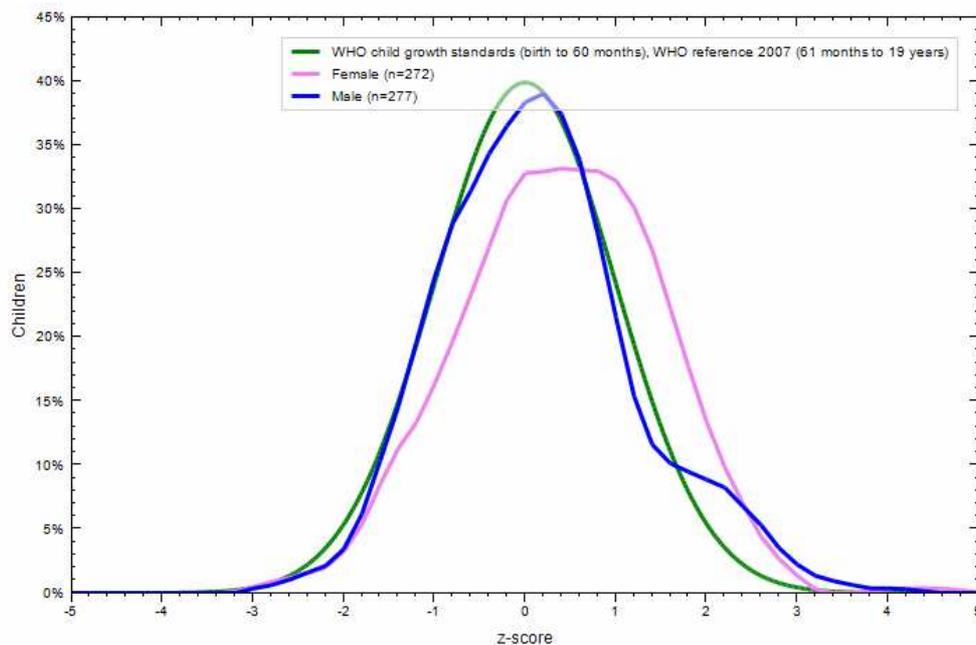
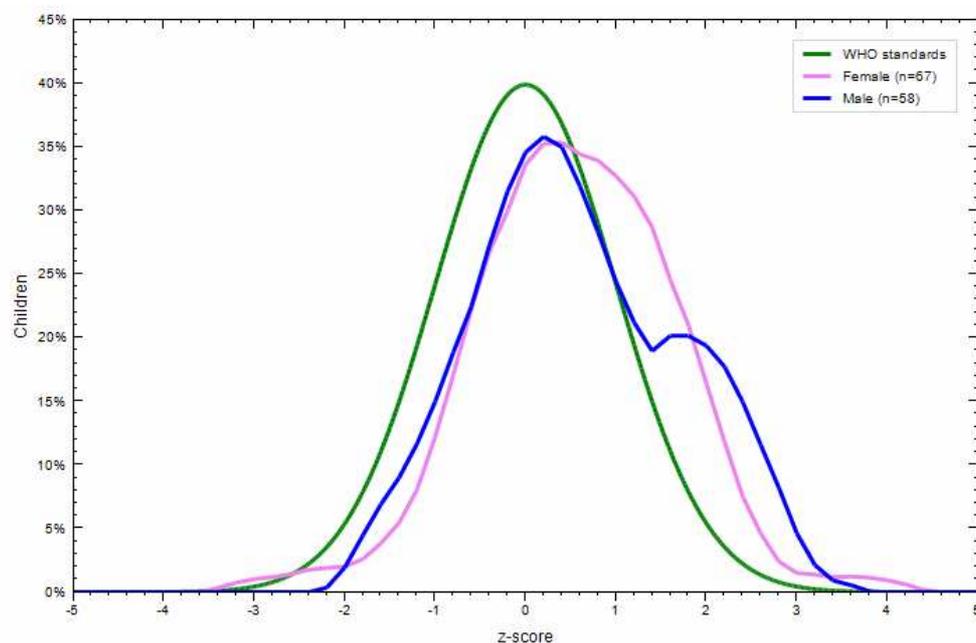
Gráfico G1**Distribuição dos z-scores de estatura para idade de crianças e adolescentes – Bonfim, Petrópolis/2008****Gráfico G2****Distribuição dos z-scores do índice de massa corporal para idade de crianças e adolescentes por sexo – Bonfim, Petrópolis/2008**

Gráfico G3

Distribuição dos z-scores de massa corporal para estatura de crianças menores de cinco anos por sexo – Bonfim, Petrópolis/2008

**Gráfico G4**

Histograma dos valores de hemoglobina capilar de crianças e meninas adolescentes – Bonfim, Petrópolis/2008

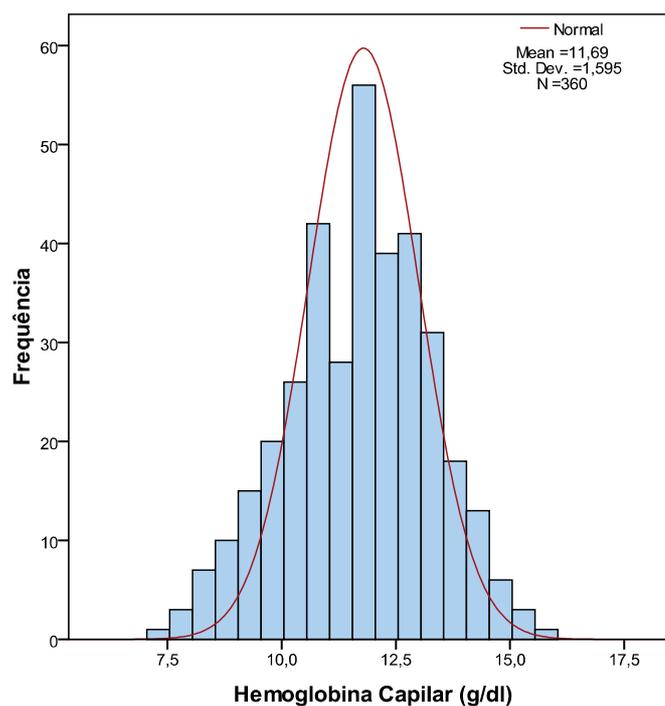
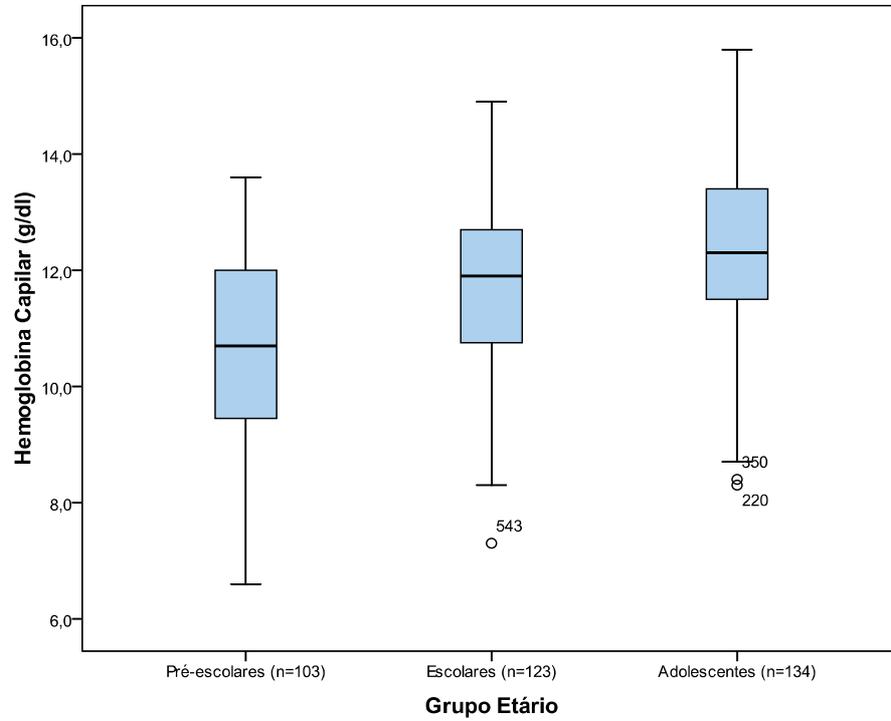


Gráfico G5

Distribuição dos valores de hemoglobina capilar de crianças e meninas adolescentes por grupo etário – Bonfim, Petrópolis/2008



ANEXOS

ANEXO A – Informações do Mapa de Zoneamento de Petrópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO – SRU 1 - Setor Rururbano 1

Estas informações não têm validade de certidão de parâmetros de ocupação e uso

GABARITO	3 pavimentos c/ altura máxima de 13,00 m
AFASTAMENTO FRONTAL	5,00 m
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	1,0
TAXA DE OCUPAÇÃO	40 %
ÁREA MÍNIMA DA UNIDADE	Residencial sem restrições Comercial 30 m ² c/ jirau e 20 m ² s/ jirau
TAXA DE PERMEABILIDADE	50 %
ALTURA DE IMPLANTAÇÃO	10,00 m

É Permitido:

O uso **UNIFAMILIAR** (com tolerância para o uso **BIFAMILIAR**)
 Grupamento **RESIDENCIAL** e também **RESIDENCIAL DE LAZER**.
 Vila: **RESIDENCIAL** e **COMERCIAL**.
 Loteamento classificado como **LR1, LR2, LR3**.
 Comércio varejista como **CV – 1; CV – 2; CV – 3**. ([anexo X](#))
 Comércio atacadista: **CA – 5**. ([anexo X](#))
 Prestação de serviços é classificada como **PS – 3; PS – 4; PS – 5; PS – 7**.
 Indústria: **CLASSE A**. ([artigo 71](#))

- DESMEMBRAMENTOS:

Área Mínima (m²): 1.250 e Testada Mínima de 10 m.

- FATOR DE ACRÉSCIMOS:

	30% a 45%	45% a 60%	61% a 80%	81% a 100%
Área mínima (m ²)	1,2	1,5	2,0	3,0
Testada mínima (m)	1,2	1,5	2,0	3,0

Atenção: os fatores de acréscimo se referem a declividade média do terreno com valores em porcentagem. Para efeito de contagem de gabarito, a altura de implantação da construção é medida a partir do ponto mais baixo no perfil natural do terreno sobre o qual incide a projeção horizontal da edificação, não computadas as alturas das contenções, se necessárias, para estabilidade do perfil natural existente à sua implantação.

9; Índice de Aproveitamento (I.A.): relação entre a área total edificada e a superfície do terreno (área do terreno x I.A. = área total edificada).

9; Taxa de Ocupação (T.O.): relação entre a área da projeção horizontal da edificação e a superfície do terreno, em porcentagem.

9; Altura de implantação: altura vertical definida entre o ponto mais baixo do nível de implantação da construção no perfil natural do terreno e a projeção da última laje de teto.

*Para Estrada União Indústria respeitar o recuo estabelecido pelo artigo 119 da LUPOS, para demais rodovias observar os recuos exigidos pelos órgãos pertinentes.

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO – ZPE - Zona de Proteção Especial

GABARITO	*
AFASTAMENTO FRONTAL	*
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	*
TAXA DE OCUPAÇÃO	*
ÁREA MÍNIMA DA UNIDADE	*
TAXA DE PERMEABILIDADE	*
EMPENA MÁXIMA	*

NÃO É PERMITIDA A CONSTRUÇÃO DE NENHUMA EDIFICAÇÃO, TENDO EM VISTA TRATAR-SE DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL ESPECIAL. TODO USO SERÁ DETERMINADO SOMENTE APÓS AS CONCLUSÕES DOS ESTUDOS NAS ZONAS DE PRESERVAÇÃO DEMARCADAS POR LEI.

**ANEXO B – Trabalho apresentado na XIV Semana Científica da FASE –
Petrópolis, 2008**

A prática de campo na formação profissional em saúde: a experiência do estágio realizado junto ao PSF e à comunidade do bairro rural do Bonfim, Petrópolis, Rio de Janeiro.

Autores: Renato Duarte Guimarães – Enfermagem FASE; Tatiana Milante Teixeira – Nutrição UFF; Thalita Fialho da Rocha – Nutrição FASE; Patrícia Pinheiro – Enfermagem FASE; Ana Eliza Port Lourenço – ENSP/FIOCRUZ

Introdução: Acadêmicos de Enfermagem e Nutrição foram convidados a participar do projeto “Nutrição e Saúde: O Bonfim na Balança”, desenvolvido pela ENSP/FIOCRUZ em parceria com o PSF do Bonfim. Acreditando que uma formação profissional de qualidade é essencial para o funcionamento do serviço de saúde, em especial ao se pensar nas metas do milênio, tal convite visou à interação de alunos da graduação com o meio de pesquisa na pós-graduação, enriquecendo o próprio projeto e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. **Objetivo:** Fazer um relato crítico da experiência do estágio realizado no Bonfim, identificando as percepções dos alunos e profissionais do PSF em relação à vivência de campo para a formação profissional e à repercussão do projeto para o serviço de saúde e para a comunidade. **Métodos:** O estágio ocorreu de maio a agosto de 2008, com carga horária média de 10h semanais. Os alunos realizaram visitas domiciliares, em duplas multidisciplinares (enfermagem e nutrição), para aplicação de questionários, aferição de pressão arterial e realização de antropometria básica e de exame para anemia. A equipe do PSF esteve sempre envolvida no projeto, fornecendo apoio logístico de campo. As percepções foram identificadas através de conversas entre os alunos participantes e com profissionais do PSF do Bonfim. **Resultados:** Pontos positivos levantados sobre o estágio: vivência em um PSF; aprendizagem e aplicação de técnicas de investigação em nível domiciliar; crescimento pessoal; contato interpessoal e interdisciplinar; e ampliação de horizontes acerca da carreira em docência e pesquisa. Pontos negativos: falta de tempo para o estágio e o “cansaço” imposto pela prática de campo, interferindo na realização de outras atividades vinculadas à faculdade. Profissionais do PSF comentaram que o projeto elevou a procura pelo Posto de Saúde, repercutindo positivamente para a rotina do serviço e para a população. **Conclusões:** A experiência do estágio foi de grande valia tanto para a formação do aluno como para o serviço de saúde local, consistindo em exemplo de ação promotora de interação entre academia, serviço e comunidade. Os autores acreditam que seria interessante que outros alunos pudessem vivenciar experiência similar, a fim de contribuir na formação profissional e, em decorrência, beneficiar o serviço de saúde e a comunidade.

**ANEXO C – Trabalho publicado nos anais do IX Congresso Brasileiro de Saúde
Coletiva – Recife, 2009**

**INTERVENÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE DA FAMÍLIA: AÇÕES DE
PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA ANEMIA INFANTIL NO BAIRRO RURAL DO
BONFIM, PETRÓPOLIS, RJ.**

Autores: Thalita Fialho da Rocha¹, Ana Eliza Port Lourenço², Glaucia Martins Fortes³, Nelsom Raul de Sousa³, Adriana Gabriela Pimenta³, Renato Duarte Guimarães¹ & Brigitte Ollichon¹

Instituições: Faculdade Arthur Sá Earp Neto - FASE¹, Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ² & Posto de Saúde da Família do Bonfim³

Intervenções nutricionais com enfoque para a prevenção da anemia infantil se justificam, pois segundo a OMS o Brasil possui prevalência severa de anemia, principalmente em crianças. **Objeto da intervenção:** Mães e crianças residentes no bairro rural do Bonfim, onde através de inquérito realizado pela ENSP-FIOCRUZ em 2008, foi observada prevalência de anemia de 52,5% e 40,7%, respectivamente para as faixas etárias de 0,5 a 4 anos e de 5 a 10 anos. **Objetivos:** apresentar ao PSF local os resultados do inquérito, visando articular e realizar ações imediatas e de acompanhamento relacionadas com a prevenção e redução da anemia infantil. **Descrição da metodologia:** em setembro de 2008 foram apresentados à equipe do PSF os resultados do inquérito e discutidas possíveis ações. Ações realizadas: avaliação antropométrica e do consumo alimentar das crianças menores de 2 anos de uma das microáreas, através de visitas domiciliares e entrevistas com as mães; suplementação de sulfato ferroso e orientação dietoterápica individualizada para as crianças com anemia; atividade sócio-educativa (lanche e brincadeiras) com as mães e equipe de saúde para compartilhar os resultados das entrevistas e promover sensibilização para o problema da anemia. **Análise crítica:** A intervenção teve resultados bastante positivos, pois favoreceu a orientação dietoterápica das crianças, e identificou hábitos alimentares associados à anemia, que foram tema de discussão na ação educativa (a introdução da alimentação complementar teve início precoce na maioria das crianças, e foi observado baixo consumo diário de alimentos ricos em ferro). A atividade sócio-educativa teve elevada adesão das mães, além da participação plena da equipe do PSF, sendo um momento informal de troca de experiências. A intervenção fortaleceu o elo entre a pesquisa, o serviço de saúde e a comunidade, favorecendo o continuamento das ações realizadas. Está previsto para 2009 a realização junto ao PSF de exames coproparasitológicos das crianças e de novos exames de anemia, bem como a expansão das atividades realizadas para as outras microáreas. **Conclusão:** esta intervenção exemplifica os possíveis benefícios gerados ao se vincular a pesquisa acadêmica com o serviço de saúde e a comunidade. Trata-se de uma experiência de sucesso, que pode servir como incentivo para a elaboração de propostas semelhantes em outras localidades.

ANEXO D – Entrevista na *Indiana University*, junho de 2009

Scholar Profile

Each month, we recognize the activities and accomplishments of one of our visiting scholars. We hope this information will be interesting and help you get to know others on campus. This month, our featured scholar is Ana Eliza Port Lourenço.

Ana is from Rio de Janeiro, Brazil and arrived at IU in March 2009. She is spending 6 months in the IU Anthropology Department as a short-term exchange visitor, sponsored by the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education (CAPES). Ana considers this grant to be her greatest honor. She has previously received fellowship awards from the Brazilian National Research Council (CNPq) and from the State of Rio de Janeiro Foundation for Research Support (FAPERJ).

Ana is a nutritionist, and earned a BA Diploma in Nutrition from Federal Fluminense University, Rio de Janeiro (Brazil). She earned the MSc in Public Health at the Brazilian National School of Public Health—Oswaldo Cruz Foundation, also in Rio de Janeiro (Brazil), and is currently enrolled in the doctoral program in Public Health. She has worked in epidemiology and public health since beginning her university studies, and has published articles based on her Masters research on health and nutrition among indigenous peoples in the Amazon region of Brazil. For the Ph.D. dissertation, she is studying a rural community in the State of Rio de Janeiro, specifically its nutritional profile and food habits, in order to better understand health and disease processes in Brazilian rural populations. As a visiting scholar here at IU, she is doing further research in nutritional anthropology, particularly in the social and cultural aspects of nutrition and food consumption.

We asked Ana to share more about her experience with Indiana University:

Q: Why did you choose to come to IU?

A: The Brazilian government offers scholarship grants to graduate students, in order to give the Ph.D. candidates the opportunity to discuss their thesis topic with experts and to strengthen academic connections between research centers in Brazil and other countries. After researching online and asking friends for suggestions, a few names came to me. Professor Andrea Wiley, in the IU Anthropology Department, was one of them. She and all the personnel working to make my trip possible were so kind that I felt very welcome at IU even before coming. I felt that IU was the right place for me.

Q: What is one thing you enjoy about IU or the city of Bloomington?

A: I really enjoy the opportunity of being in contact with students and faculty from many different countries. I've met people from the U.S., Angola, Thailand, Japan, Indonesia, India, Chile, Argentina, and also from Brazil. It is a remarkable cross-cultural experience, from which I have learned a lot!

Q: Are you involved in any activities or events at IU or in Bloomington?

A: I enjoy riding a bike and going to the SRSC, especially to swim. During the summer I want to try the outdoor pools as well. I also have enjoyed going to the dance parties in Bloomington. It has been great not just to learn different rhythms and share a little of samba, but also to make new friends. The BAIU (Brazilian Association of Indiana University) events are very nice as well.

Q: What are your plans after your program ends?

A: Next September, right after my program ends, I will present a paper about my dissertation at the Society for Medical Anthropology Conference at Yale University. I will then go back to Brazil to finish my degree. Later in the fall, I will have seminars and a national conference to attend in Brazil, when I will have the opportunity to share the experience I had at IU with other Brazilian faculty and students.

Q: What advice do you have for other scholars, especially those new to IU and Bloomington?

A: My advice is “leave your room door open.” To study abroad, in a totally different environment, without your family and friends around, may be lonely sometimes. Leaving your room door open is a nice way to welcome new friends. Even if you are not living in a dorm, try to leave your “personal door unlocked” by being open to meeting new people, making mistakes (foreigners always make mistakes!), misunderstanding some things, learning about other cultures, and especially sharing your own culture with other “unlocked people.”